

VISÃO TRABALHISTA



OSASCO, 31 DE OUTUBRO A 4 DE NOVEMBRO DE 2017 • EDIÇÃO 34

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

(11) 96078-0209

SINDMETAL

SINDMETALOSASCO

Trabalhadores preparam protesto nacional contra retirada de direitos

Está marcado para 10 de novembro um novo protesto nacional que vai mobilizar diversas categorias p.3



Em assembleias, como na CTrens/CAF, companheiros referendam luta pela Convenção p.3



CPI conclui: não há rombo na Previdência

O relatório da CPI da Previdência, realizada pelo Senado, concluiu que o problema da Previdência não é rombo, mas, sim, má gestão. p.4



Companheiros da Univel aprovam proposta de PLR

PLR garantida na região

Com a força do Sindicato, na última semana, os companheiros das empresas Esquadrisul e Univel garantiram sua PLR. p.3

WHATSAPP

ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209

RECEBA INFORMAÇÕES SOBRE
DIREITOS E MUITO MAIS



Nova lei parcela férias e verbas p.3

Abertas inscrições para final de ano na colônia p.4

Mudança pode enfraquecer lei Maria da Penha p.4

SINDICATO FORTE

FIQUE SÓCIO
fortaleça a luta aproveite os benefícios:

Metalclube, Metalcamp, Colônia de férias, descontos em serviços, jurídico, entre outros

DEFENDA SEUS INTERESSES, JUNTE-SE AO SINDICATO E MANTENHA A NOSSA CATEGORIA FORTE

www.sindmetal.org.br/associe-se/

ATENÇÃO

Em virtude do feriado de finados, nesta quinta-feira, 2, e sexta-feira, 3, não teremos atendimento na Sicoob CredMetal, sede e subdesdes do Sindicato.

Defender a Convenção Coletiva é o nosso principal objetivo

A nova lei que muda as regras trabalhistas entra em vigor no próximo dia 11. Porém, nosso trabalho é fortalecer a resistência para que ela não seja aplicada nas metalúrgicas da região de Osasco e de todo o estado de São Paulo. Para isso, a principal pauta das nossas negociações com os patrões nesta Campanha Salarial é a garantia dos direitos da nossa Convenção Coletiva e a inclusão de cláusulas que protejam nossos direitos em relação a reforma trabalhista.

Precisamos garantir que vamos ter uma Convenção Coletiva, em primeiro lugar. Isso porque a nova lei acaba com a chamada ultratividade, isto é, a garantia que os direitos previstos na Convenção valem enquanto durar as negociações da Campanha Salarial, mesmo

tendo passado o prazo de validade da Convenção. Sem isso, ficamos sem o documento e o trabalhador fica numa condição muito insegura, somente amparado na legislação trabalhista, que, com a reforma, será precarizada.

Outra mudança prevista na reforma é que homologações poderão ser feitas pela própria empresa, sem o acompanhamento do Sindicato ou do Ministério do Trabalho. Isso se soma ao fato de que o trabalhador receberá um documento de quitação anual, então, não terá como reclamar seus direitos porque eles serão considerados quitados.

Precisamos incluir cláusulas que nos resguardem contra esses ataques. Esse é o foco principal da nossa Campanha, até porque, em relação a re-

juste, tudo indica que o percentual de reposição da inflação será muito parecido com aquele obtido pelos metalúrgicos filiados à CUT, que fecharam acordo que repõe as perdas, em 1,73%, no período da data-base deles.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Sindicato participa de atividades que fortalecem a luta

O Sindicato participou na última semana de duas atividades que colaboram para o fortalecimento da categoria na luta contra a retirada de direitos. A Indústria 4.0, as precarizações, o desmonte e os ataques aos direitos trabalhistas estiveram na pauta dos encontros.

Atenta à chegada de um novo modelo industrial, que pode trazer grandes impactos na produção, na quinta, 26, e sexta-feira, 27, a vice-presidente do Sindicato, Monica Veloso, participou em Genebra (Suíça) da Conferência Indústria 4.0, que integra tecnologias de robótica e inteligência artificial

às linhas de montagem, por exemplo. O evento foi organizado pela IndustriALL.

Já na quarta, 25, e quinta-feira, 26, no Brasil, o diretor Antonio de Sousa participou do curso "Dogmática do Sindicalismo Brasileiro", promovido pela CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos). O foco da atividade foi dar instrumentos para os participantes aprofundarem a interpretação da reforma Trabalhista, e intensificar o intercâmbio de informações sobre ações sindicais e jurídicas que impeçam os ataques aos direitos da classe trabalhadora.

Queimar os navios

O contínuo desmantelamento de direitos fundamentais dos trabalhadores e a campanha de enfraquecimento de suas entidades através de um governo corrupto e golpista, portanto, ilegítimo, é demonstração eloquente do grau de exploração da classe trabalhadora que se pretende realizar. A elite brasileira, e o governo por ela patrocinado, além de fincar amarras em um grau inimaginável no desmonte da CLT - cujo exemplo maior é a portaria para dificultar senão impedir o combate ao trabalho similar ao escravo - entrega de "mão beijada" as riquezas e as empresas nacionais à sanha de interesses estrangeiros, sem

podor.

Não percebe que se trabalha no século XXI e não no XIX quando existia a escravidão! Qual seria o fato concreto para despertar a rebeldia do povo que quebrassem essa estrutura perversa que quer transformar o país em uma enorme senzala com a elite na casa grande a se regalar.

Conta a história que Fernão Cortez quando invadiu o México para forçar seus soldados a lutar mandou queimar seus navios impedindo a retirada de seu exército, forçando que lutassem com bravura descomunal pois não tinham rota de fuga, era lutar ou morrer.

Será que a elite brasileira

- e seus prepostos no governo - não está queimando os nossos navios, não nos dando outra alternativa a não ser lutar brava e furiosamente?



ANTÔNIO CARLOS ROXO
doutor pela USP, analista do Seade professor (em greve) do Unifício

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato

CURTAS

Trabalho Escravo

Na terça-feira, 24, a ministra Rosa Weber, do STF (Supremo Tribunal Federal), concedeu liminar que suspende os efeitos da portaria do trabalho escravo. O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, disse que a norma não será revogada, apenas alterada. Assim como o nosso Sindicato, diversas entidades são contra a portaria. Para a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, ela é "desumana", elimina proteções legais.

Retaliação

O Palácio do Planalto enviou na quinta-feira, 26, para o Diário Oficial uma parte da lista de exonerações de indicados por deputados que foram infiéis a Michel Temer na votação da denúncia contra ele na Câmara. Uma próxima leva será publicada nesta semana. A retaliação é reflexo do resultado da votação. Embora, a denúncia tenha sido rejeitada, por 251 votos a 233, os votos obtidos por Temer ficaram abaixo da previsão do governo.

Encontro Espaço da Cidadania

Inscreva-se para o Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus Parceiros pela Inclusão, pelo e-mail ecidadania@ecidadania.org.br. Neste ano, a atividade acontece em 23 de novembro, no auditório da central sindical UGT (União Geral dos Trabalhadores), na Rua Formosa, 367, Centro de São Paulo. No encontro será avaliado as ações realizadas ao longo deste ano e o Programa Diálogos será finalizado.

Mulher em Foco

Neste ano, o Coletivo Mulheres Sindmetal completa 10 anos. Para celebrar esta marca, o Sindicato promove na sexta-feira, 17, a partir das 18h, um encontro entre as companheiras que passaram pelo Coletivo nos últimos anos. A reunião acontecerá na subseção de Taboão da Serra. Mais informações pelo (11) 3651-7200 - Ramal 7223. Compareça, a participação no Sindicato fortalece e qualifica as mulheres.

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 17 anos, metalúrgicos discutiam propostas da Campanha Salarial.

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Albino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
DESIGNER GRÁFICO: Tatiane Cicco
SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeiro Preto, 397
Vila Iasi - Telefones: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Domestico Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h

METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 8h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook.com/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: MarMar

TRAGEM: 22 mil exemplares



VIOLÊNCIA

61,6 mil mortes violentas intencionais foram registradas em 2016, o que representa sete pessoas mortas por hora no Brasil. As mortes decorrentes de intervenção policial cresceram 25,8% e o número de policiais mortos teve alta de 17,5%. Os dados são do 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na segunda-feira, 30

#RESISTÊNCIA

Contra a retirada de direitos, trabalhadores preparam protestos para o dia 10



Na Siderfer, companheiros ficam por dentro de desafios

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Centrais sindicais, confederações, federações e sindicatos de diversas categorias preparam para o próximo dia 10 uma série de protestos em todo o Brasil, contra a aplicação da reforma trabalhista e contra a reforma da Previdência.

O dia nacional de protestos acontece às vésperas da entrada em vigor da lei 13.476/2017, que institui a reforma trabalhista. O objetivo é realizar uma intensa pressão para mostrar aos patrões o tamanho e a força da nossa resistência a uma lei que foi construída com um único objetivo: retirar direitos e submeter o trabalhador a condi-

ções de trabalho que geram mais miséria e desigualdade.

O nosso Sindicato estará nas portas de fábrica, com uma bateria de assembleias, nas quais o foco será o detalhamento dos desafios que estão colocados aos trabalhadores e deixando claro: mais do que nunca, a palavra de ordem é resistência. “Não vamos tolerar acordos individuais nem a destruição da Convenção Coletiva dos metalúrgicos. A cada afronta a direitos, vamos responder com organização e luta”, afirma o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan. As assembleias dão sequência a série que o Sindi-

cato realiza para referendar a pauta da Campanha Salarial, na qual a luta por nenhum direito a menos é prioridade.

O Sindicato também intensifica a campanha de sindicalização. “A reforma busca tirar o poder financeiro e político dos sindicatos para colocar os direitos dos trabalhadores na mão dos patrões. A sindicalização é o instrumento para fortalecer a categoria por meio de seu Sindicato”, orienta o presidente, Jorge Nazareno.

Unidade

As centrais Força Sindical, CTB, CSB, CUT, Nova Central e UGT definiram, na quinta-feira, 26, que farão panfletagem de jornal e cartilha orientando a população sobre as ações do dia 10. O material será distribuído principalmente nas estações do Metrô e os Terminais de Ônibus de São Paulo.

O movimento Brasil Metalúrgico, que reúne metalúrgicos de todo o Brasil, ligados a todas as centrais – se reuniu na segunda-feira, 30, e encaminhou a realização de greves, paralisações e manifestações nas portas de fábrica e nos espaços públicos de grande concentração popular.



Diretor Claudio explica pauta a trabalhadores da Apax



Pauta aprovada pelos companheiros da Maac

SINDICATO NAS EMPRESAS | auris.imprensa@sindmetal.org.br

Metalúrgicos garantem PLR na região

Os metalúrgicos da Esquadrisul Esquadria, em Embu das Artes, e da Univel, em Osasco, conhecem os benefícios da organização. Por isso, unidos ao Sindicato, se mobilizaram para conquistar mais uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Resultado: Os companheiros da Univel já estão com o dinheiro no bolso. E na Esquadrisul, o pagamento será feito até 15 de dezembro. “É importante que os trabalhadores reconheçam o poder da mobilização para garantir os seus direitos, ainda mais após 11 de novembro, quando a reforma trabalhista entra em vigor”, ressalta o diretor Geremias da Silva.



Metalúrgicos da Esquadrisul Esquadria aprovam PLR

SEU DIREITO | Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Nova lei trabalhista parcela férias em até três vezes

O Visão Trabalhista continua a responder as dúvidas dos metalúrgicos sobre a reforma trabalhista. As perguntas são enviadas pelo nosso Whatsapp, pelo número (11) 9-6078-0209.

“Minhas férias vão vencer em fevereiro de 2018, a segunda. Entra na divisão?” - trabalhador da Jan Lips

O companheiro se refere ao fato de que a nova lei dá a possibilidade de as férias serem parceladas em até três vezes. Para isso, a empresa tem de ter feito um acordo individual com o trabalhador, que pode ser por escrito ou não. Sim, se as suas férias vencerem a partir de 11 de novembro – quando entra em vigor a nova

lei – pode haver essa tentativa da empresa.

Os pagamentos por conta das férias também poderão ser parcelados.

Cabe ao trabalhador resistir e não aceitar rebaixamento de direitos. Procure o Sindicato. Mande você também a sua dúvida sobre a reforma trabalhista.

RETROCESSOS DA REFORMA TRABALHISTA

TERCEIRIZAÇÃO

empresas poderão terceirizar tudo, inclusive a atividade fim;

NEGOCIAÇÃO DIRETO COM O PATRÃO

a nova lei afasta o Sindicato do acompanhamento de itens como férias, PLR, banco de horas, colocando a negociação direta entre patrão e trabalhador;

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

a nova lei dificulta a luta para que trabalhadores com a mesma função tenham salário igual;

JUSTIÇA DO TRABALHO

a lei cria entraves para o trabalhador buscar seus direitos na Justiça. Se perder a causa, terá de pagar honorários e ainda poderá responder processo;

NOVAS FORMAS DE CONTRATAÇÃO

trabalho intermitente, temporário, home office, terceirização, parcial, pessoa jurídica. A reforma enfraquece a contratação CLT em tempo integral.



Assista também no Youtube
CANAL SINDMETAL

DISCUTE TRANSFORMAÇÕES E IMPACTOS DA INDÚSTRIA 4.0, COM ROBERTO ANACLETO, DO DIEESE

DÊ SUA OPINIÃO: PARTICIPE DA NOSSA ENQUETE NO WWW.SINDMETAL.ORG.BR

FERIADO NO CLUBE

Que tal passar o feriado prolongado curtindo as opções de lazer do Metalclube? De quinta, 2, a domingo, 5, o clube vai funcionar em horários especiais, confira no <http://metalclube.sindmetal.org.br/>

APOSENTADORIA

Relatório da CPI fortalece resistência dos trabalhadores contra à reforma da Previdência



ROQUE DE SAIGENÇA, SENADOR

auris.imprensa@sindmetal.org.br

A conclusão do relatório da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Previdência, divulgado na semana passada, fortalece a resistência dos trabalhadores à reforma proposta pelo governo Temer, a qual cria dificuldades para o acesso dos brasileiros à aposentadoria. O texto conclui

que a Previdência Social não é deficitária, mas, sim, alvo de má gestão.

Em resumo, o relatório do senador Hélio José (Pros-DF) é contra a reforma defendida pelo governo, mas sugere alterações legislativas para aperfeiçoar a Previdência Social.

“É importante destacar

que a previdência social brasileira não é deficitária. Ela sofre com a conjunção de uma renitente má gestão por parte do governo, que, durante décadas: retirou dinheiro do sistema para utilização em projetos e interesses próprios e alheios ao escopo da previdência; protegeu empresas devedoras, aplicando uma série de programas de perdão de dívidas e mesmo ignorando a lei para que empresas devedoras continuassem a participar de programas de empréstimos e benefícios fiscais e creditícios; buscou a retirada de direitos dos trabalhadores vinculados à previdência unicamente na perspectiva de redução dos gastos públicos; entre outros”, diz o relatório.

O que a CPI diz não é nenhuma novidade para o movimento sindical e especialistas

de diversas áreas, que, há anos, apresentam análises e estudos que comprovam que a Previdência é superavitária. Uma boa parte delas divulgamos em edições anteriores deste Visão Trabalhista, no programa Visão Trabalhista Entrevista e no www.sindmetal.org.br.

E agora? O pior é que mesmo com a pressão dos brasileiros contra a reforma da Previdência, e com a conclusão do relatório da CPI, o governo Temer pretende aprovar as mudanças ainda neste ano. Entre as principais alterações apontadas, estão:

- elevar a idade mínima de aposentadoria para 62, no caso das mulheres, e 65, no caso dos homens;
- elevar o período míni-

mo de contribuição de 15 anos para 25 anos;

- rebaixar ainda mais o valor da aposentadoria, levando em conta todas as contribuições, até mesmo os salários mais baixos de início de carreira.

No entanto, ao invés de alterações na idade e tempo de contribuição dos trabalhadores, a CPI recomenda que haja uma reforma no sentido de aprimorar a gestão sem tirar direitos dos trabalhadores. Por isso indica uma série de providências a serem tomadas para o equilíbrio do sistema previdenciário brasileiro, como mecanismos de combate às fraudes, mais rigor na cobrança dos grandes devedores e o fim do desvio de recursos para outros setores.

MULHER EM FOCO

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

Mudança na Lei Maria da Penha são inconstitucionais, diz promotora

Neste ano, a Lei Maria da Penha completou 10 anos de existência. A legislação prevê uma série de direitos para a mulher se proteger do agressor, no entanto, uma alteração aprovada pelo Senado em 10 de outubro pode enfraquecê-la. Para a promotora Fabíola Sucasas, do Ministério Público de São Paulo, as mudanças são inconstitucionais.

Se sancionada por Temer, a mudança vai permitir que delegados concedam medidas protetivas de urgência a vítimas de violência doméstica. Atualmente,

apenas os juízes podem determinar o afastamento do agressor do lar ou do local de convivência com a vítima. Em entrevista à Rádio Justiça, Fabíola, que é integrante do Grupo de Atuação Especial de Enfrentamento à Violência Doméstica do MP-SP, frisou que a autoridade policial não pode adquirir poderes que competem ao Judiciário.

“Com muita tristeza temos um movimento como este de alteração da lei Maria da Penha, sem discutir com as organizações representativas do direito das mulheres. Ele é claramente inconstitucional, essa

não é uma atribuição dos delegados, é destinado ao Poder Judiciário”, defendeu.

A promotora de Justiça ressaltou também que as medidas protetivas não devem ser vinculadas ao inquérito policial e nem atreladas a uma investigação criminal. Fabíola Sucasas ainda defendeu o fortalecimento de ações preventivas e de melhor orientação nos casos de violência contra a mulher.

Maria da Penha é contra o projeto

A farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, mulher

que inspirou o nome da Lei, é contra o projeto. “Peço que o projeto seja mais discutido para acharmos uma redação que esteja mais consensual. Não podemos colocar a lei em risco, votando apressadamente sem discussão com as mulheres e os demais integrantes do sistema de justiça”, enfatizou a rádio Justiça.

A secretária Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, Flávia Piovesan, também se mostrou contra a mudança. Ao G1, informou que vai recomendar que Temer vete a mudança. [Com Agências de Notícias]

DESCANSO

Inscrições para final de ano na colônia

Estão abertas as inscrições para curtir as festas de final de ano na nossa colônia de férias, em Caraguatatuba. Fique atento aos prazos e a data do sorteio para não ficar de fora:

NATAL

Inscrições: 1º a 17/11
Sorteio: 19/11
Período de hospedagem: 21/12/2017 ao dia 27/12/2017

ANO NOVO

Inscrições: 1º a 24/11
Sorteio: 26/11
Período de hospedagem: 27/12/2017 ao dia 02/01/2018

Inscrições somente devem ser feitas pelo próprio associado ou dependentes legais. Mais informações no www.sindmetal.org.br

VARIEDADES

DEPUTADOS VOTAM SIM PARA ARQUIVAR AS DENÚNCIAS CONTRA TEMER E VÃO APROVEITAR BEM O FERIADO.



Divirta-se

ÓTICA DINIZ

Desconto para sócios? 30% pagamento à vista e 20% à prazo
Local? Rua Dona Primitiva Vianco, 934, Centro, Osasco, SP
+ Detalhes? (11) 3681-5272 e www.oticasdiniz.com.br

DESPACHANTE VITÃO

Desconto para sócios? 20%
Local? Av. Profº Joaquim Barreto, 37, sala 02, Centro, Cotia, SP + Detalhes? (11) 4614-8830/2586 e despachantevitao@yahoo.com.br

LAVA RÁPIDO E LANCHONETE ANDRADES

Desconto para sócios? 20% na lavagem completa e 15% na simples – somente para pagamento à vista Local? Estr. Benedito Cesário de Oliveira, 590 Vila Iasi, Taboão da Serra + Detalhes? (11) 4138-2665

OBS: Na hora de solicitar o desconto, é necessário a apresentar a carteirinha de sócio

